

09 de março de 2017

- **Ministros da Defesa e das Relações Exteriores se reúnem com comandantes das Forças Armadas***
- **KC-390 e Gripen NG fazem parte do orçamento federal, garante Ministro**
- **Japan denies reports it test-fired XASM-3 missile***

Ministros da Defesa e das Relações Exteriores se reúnem com comandantes das Forças Armadas*

Com o objetivo de manter a parceria com o Ministério das Relações Exteriores, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, reuniu-se hoje (08), com o titular da pasta senador Aloysio Nunes Ferreira. Segundo Jungmann, o encontro serviu para manter o trâmite com aquele ministério nos moldes em que vinha sendo desenvolvido na gestão do ex-ministro José Serra.

“O bom relacionamento entre os dois ministérios tem sido fundamental. Disse ao ministro Aloysio que pretendemos seguir a mesma relação mantida com o ex-ministro Serra”, afirmou.

Jungmann convidou para a reunião o ministro chefe do Gabinete da Segurança Institucional (GSI), general Sergio Etchegoyen; o comandante do Exército, general Eduardo Dias Villas Bôas; o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMCFA), almirante Ademir Sobrinho; e o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, brigadeiro Raul Botelho.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 08 de março

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/28980-ministros-da-defesa-e-das-relacoes-exteriores-se-reunem-com-comandantes-das-forcas-armadas>

KC-390 e Gripen NG fazem parte do orçamento federal, garante Ministro

Por Ten Cynthia Fernandes

As novas aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB), KC-390 e Gripen NG - que estão em fase de desenvolvimento - foram os principais assuntos discutidos entre o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato, e o ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), Dyogo Oliveira. Na reunião, que aconteceu nesta quarta-feira (08/03), em Brasília, também foram debatidos temas como orçamento e iniciativas de corte de gastos.

O Tenente-Brigadeiro Rossato destacou o desenvolvimento das aeronaves KC-390, o novo cargueiro que está fase de testes e é fabricado conjuntamente pela Embraer; além do Gripen NG – o futuro caça, projeto desenvolvido em parceria com a empresa sueca SAAB. “Esses dois aviões são fundamentais para o futuro da FAB”, pontuou o oficial-

general. Segundo o Comandante, o cargueiro tem a primeira entrega prevista para o ano que vem; já a chegada do Gripen está agendada para 2019.

O ministro Dyogo Oliveira reconheceu a importância dos projetos para a defesa do País e garantiu a continuidade dos projetos estratégicos. “Nós teremos um contingenciamento (de verbas) do governo federal em breve, mas estamos fazendo um grande esforço para que não haja prejuízo ao cronograma desses dois projetos que são muito importantes”, acrescentou.

O Comandante da Aeronáutica apresentou ao ministro ações de reestruturação que estão sendo implementadas na Força, como economia de recursos, redução do efetivo e concentração de meios aéreos.

“A Aeronáutica tem feito um esforço muito grande de contenção de despesas e racionalização dos custos. Isso é muito importante porque nós estamos vivendo um momento no país em que a expansão orçamentária está muito limitada e é preciso que todos os órgãos do governo participem desse processo, e a Aeronáutica tem feito isso muito bem”, elogiou o ministro.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 09 de março

Link: [http://www.defesanet.com.br/aviacao/noticia/25047/KC-390-e-Gripen-NG-fazem-parte-do-orcamento-federal--garante-Ministro-/](http://www.defesanet.com.br/aviacao/noticia/25047/KC-390-e-Gripen-NG-fazem-parte-do-orcamento-federal--garante-Ministro/)

Japan denies reports it test-fired XASM-3 missile*

MELBOURNE, Australia — Japan has denied reports speculating that it had test-fired a new supersonic air-launched anti-ship missile last week, although a test-firing is still on the cards for later this year.

Responding to questions from Defense News, a spokeswoman from the Japanese Ministry of Defense's Acquisition, Technology and Logistics Agency, or ATLA, also confirmed that it is planning to test-fire a XASM-3 missile from a Mitsubishi F-2 fighter jet at a missile range in the Gulf of Wakasa, off western Japan.

The ATLA spokeswoman was unable to provide a more specific date other than that it will be sometime in fiscal 2017 fiscal, which in Japan runs from April 1 of this year to March 31, 2018, saying that it would depend on the progress of the missile's development program as well as weather and sea conditions.

However, ATLA tender documents indicate that it is seeking flight test control and telemetry relay equipment specifically for the monitoring and recording of flight test data for the XASM-3 against an "offshore target" to be delivered in late April 2017, which suggests that any live firing will occur only in late May or early June at the earliest.

The recent reports of a possible test firing were sparked by images of an F-2 of the Japan Air Self-Defense Force's Air Development and Test Wing from Gifu Air Base in western Japan returning from a sortie in late February without the test missile it was carrying.

The same aircraft had been photographed earlier in the day carrying the missile, which given no launch occurred would indicate that a stores separation test had been carried out as a precursor to a live firing. Japan has carried out a number of modifications to the decommissioned destroyer Shirane in preparation to being the XASM-3's first target.

The XASM-3 is a ramjet-powered anti-ship missile being developed by Mitsubishi Heavy Industries with a reported maximum speed in excess of Mach 3 and a range of between

94 and 125 miles. The missile measures 17 feet long, and target guidance in the terminal stage will be by active radar homing or passive radar guidance (home-on-jam).

The primary carriage platform of the XASM-3 will be the F-2, and it will replace the older ASM-1 and -2 missiles currently in the Japan Air Self-Defense Force's inventory. It was previously reported that Japan had planned to test-fire the XASM-3 sometime in 2016, and no reason has been given for the delay.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 09 de março

Link: <http://www.defensenews.com/articles/us-sanctions-are-affecting-india-russia-defense-deals>

* Não mencionado o autor no texto.